



EVENTO PAPO RAP CULTURA, RESISTÊNCIA E DIVERSIDADE.

Julia Martins¹, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus São Borja, Catarina Maria S. Amorim², Gabriel Mattos Cabral³, Maria Luiza Graciano da Silva⁴, Rafaela Vieira Jordão⁵, Renzo Finger⁶. Elisa Lübeck⁷, docente, Universidade Federal do Pampa.

juliamartins.aluno@unipampa.edu.br

A música é um elemento relevante na vida das pessoas, é uma arte que possui ritmos, sons e vibrações, além de ser uma prática cultural. Ao longo dos séculos foram surgindo estilos ou gêneros musicais, categorias que compartilham componentes comuns, alguns com intuito de movimentos ou manifestações culturais. Assim, em 1960, na Jamaica, nasce o gênero musical e movimento cultural conhecido como Rap, um estilo que mescla ritmo e poesia, sendo parte da cultura do hip-hop no Brasil, um dos 5 gêneros mais ouvidos. Membro da economia criativa do país, o rap auxilia na movimentação da economia.

Como trabalho do componente curricular Gestão de Eventos, Cerimonial e Protocolo, do Curso de Relações Públicas da Unipampa, foi proposto aos discentes a criação de um evento que considerasse o momento de pandemia, podendo ser de tema livre. Desse modo, o grupo autor deste trabalho determinou que seu evento seria sobre o Rap, gênero musical que carrega consigo diversidade e resistência, além de fazer parte do cotidiano de muitos alunos da Unipampa.

Assim surgiu o **“Papô Rap - Resistência, Diversidade e Cultura”**, com o objetivo de debater sobre os principais desafios dos artistas da cena durante a pandemia, como eles tiveram que se reinventar em suas profissões além de fomentar a cultura e resistência do Rap dentro da Universidade, a fim de desmistificar os tabus sobre este gênero musical e dar espaço a esta representatividade.

O primeiro passo foi a elaboração da identidade visual do projeto e posteriormente, um perfil no Instagram foi criado para divulgação, vale ressaltar que as artes e as legendas eram produzidas por membros da equipe executora e buscavam escrever as legendas com rimas e gírias relacionadas ao Rap. Após, foi realizada uma lista de artistas interessantes para o evento e entramos em contato com a assessoria de cada um deles, após o aceite enviamos um Presskit contendo, 1 caneca personalizada, 1 convite e 5 adesivos com a logo do evento para os convidados. A etapa seguinte foi alcançar os patrocinadores na qual ofícios foram enviados a lojas do segmento de “streetwear”, a equipe organizadora conseguiu ao todo 3 (três) patrocinadores, sendo possível realizar três sorteios. Em seguida, elaboramos um roteiro que continha questões norteadoras para a condução do evento, esse documento também foi aprovado pelos assessores dos convidados. Por fim, os integrantes do grupo dividiram suas funções para o dia do evento.

Transmitido através de uma Live no Youtube, o evento contou com a participação de Iza Sabino (MG), Chinv e seu Produtor Adalberto, ambos do selo musical Sound Food Gang (SP). Os convidados interagiram com os espectadores de dentro e fora da Unipampa e ao final da live foi disponibilizado um formulário para os espectadores darem seus feedbacks sobre o evento, ao responderem, todos receberam em seus e-mails um certificado de participação no Papo Rap, que validaram 4 horas de ACG's. A Rapper Cristal (RS), outra artista que vem se destacando na cena do Rap nacional, apesar de não conseguir participar do evento, apoiou o Papo Rap na divulgação em seu Instagram, gravou um vídeo nos stories mencionando o evento e convidando seus fãs a acompanharem a transmissão.

A proposta do Papo Rap obteve bastante repercussão e os resultados foram positivos. Durante o evento, ocorreu o sorteio com alguns produtos enviados pelos patrocinadores e para satisfação dos organizadores, a quantidade de pessoas que assistiram a live ultrapassou o público-alvo estipulado, o pico mais alto da transmissão foi de 43 espectadores simultâneos, alcançando jovens de vários lugares do Brasil, num total de mais de 170 visualizações, além dos 70 comentários e perguntas enviados aos participantes do evento, entre elas “como tem sido o processo de criação de vocês?”, “acreditam que as lives possibilitaram um maior acesso de público aos seus shows?”, “O que esperam da volta dos eventos presenciais?”.

No pós-evento, foi realizado um levantamento do número de seguidores que o evento conquistou, chegando à 238 seguidores, que deram feedbacks bons em relação ao Papo Rap. A pesquisa de opinião, contou com 19 respostas, tais como, “Muito interessante o tema. Adorei os convidados, parabéns para todos!”, “Evento lindo demais. Esperando por mais edições com artistas fodas. As mediadoras mandaram MUITO”, “Muito boa, parabéns!! Assunto muito pertinente”.

A partir da realização do Papo Rap, destaca-se que, além de apresentar uma maneira inovadora e criativa de um evento em forma online, aderindo ao novo cenário mundial. O evento contribuiu para a conscientização da comunidade acadêmica, sobre a cultura do rap, que sofre preconceitos pela falta de informações que existem em relação a esse estilo musical que é porta voz para milhares de jovens periféricos que existem no Brasil. O evento propiciou a partilha de conhecimentos e experiências entre a organização e os participantes, atingindo plenamente os objetivos propostos no planejamento.

Agradecimentos: CAPES, CNPq, FAPERGS, MEC, UNIPAMPA, SOUND FOOD GANG, IZA SABINO.

Palavras-chave: Rap, comunicação, cultura, resistência, diversidade, evento digital.